



PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS  
Ata da 142ª reunião, realizada em 18 de setembro de 2024

1 Em 18 de setembro de 2024, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos  
2 (CERH), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
3 Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o  
4 presidente suplente Marcelo da Fonseca, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Ariel  
5 Chaves Santana Miranda, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Ângelo Luiz  
6 Rezende, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult); Clésio César Galvão Filho, da Secretaria de Estado  
7 de Desenvolvimento Econômico (Sede); Marcelo Bahia Cantella, da Secretaria de Estado de Educação (SEE);  
8 Rafaella Cristina Batista Mazoni de Souza, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Carlos Eduardo Sales Alves  
9 Filho, da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra); Fellipe Antônio Andrade Chaves,  
10 da Secretaria de Estado de Saúde (SES); Carlos Alberto Valera, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG);  
11 Representantes dos municípios: Letícia Fabiane de Oliveira, da Prefeitura de Betim; Simone Aparecida Furquim,  
12 da Prefeitura de Itapeva; Emanuele Mares Oliveira, da Prefeitura de Jordânia; Gustavo Alvarenga Rodrigues, da  
13 Prefeitura de Lavras; Jhonata Soares Coelho, da Prefeitura de Mantena; Marxiley Lima Azevedo, da Prefeitura de  
14 Nova Era; Antônio Geraldo de Oliveira, da Prefeitura de Patrocínio; Aparecida Suely Alves de Oliveira, da Prefeitura  
15 de Rio Pomba; Tamires Batista de Sousa, da Prefeitura de Taiobeiras; Representantes de usuários de recursos  
16 hídricos: Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Nelson Cunha Guimarães,  
17 da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura  
18 e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Patrícia Sena Coelho Cajueiro, da Federação das Indústrias do  
19 Estado de Minas Gerais (Fiemg); Maria de Lourdes Pereira dos Santos, do Instituto Brasileiro de Mineração  
20 (Ibram); Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas, da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel);  
21 Ana Luisa Coimbra Ferreira, da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig); Leonardo  
22 Romano, da Associação de Aquicultores e Empresas Especializadas do Estado de Minas Gerais (Peixe MG); Mayara  
23 Marques de Oliveira Santos, do Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Representantes de  
24 entidades da sociedade civil: Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, do Instituto Heleno Maia da  
25 Biodiversidade (IHMBio); Fábio Croso Soares, da Associação para a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca  
26 (Promutuca); Coryntho José de Oliveira Filho, do Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento  
27 Socioambiental; Mauricio Nicolau de Assis Bertachini, da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - Núcleo  
28 Minas Gerais (Abas/MG); Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção  
29 Minas Gerais (Abes/MG); Filipe Marcos Horta Nunes, do Conselho Regional de Biologia - (CRBio 4ª Região); Edson  
30 de Oliveira Vieira, do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (ICA/UFMG); Sylvio  
31 Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Fernando Neves Lima, da Universidade Federal de  
32 Itajubá (Unifei). **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente suplente  
33 Marcelo da Fonseca declarou aberta a 142ª reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **2)**  
34 **EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS**  
35 **CONSELHEIROS.** Conselheira Maria de Lourdes Pereira dos Santos/Ibram: "Existe, e eu estou querendo dar  
36 destaque a um momento de um grupo de trabalho dentro do Comitê do Velhas. É o Grupo Gestor de Vazão do  
37 Alto Rio das Velhas, e parece que o Renato Constâncio, da Cemig, é quem coordena esse GT. E existe uma  
38 informação, Marcelo, que eu acho importantíssima, inclusive, para ser registrada na ata, que é de que hoje, em  
39 função da estiagem em Belo Horizonte e região metropolitana, a mineradora AngloGold está depressionando o  
40 reservatório do Sistema Peixe, reservatórios Miguelão, Codornas e Lagoa dos Ingleses, para destinação à Copasa  
41 de água para abastecimento. Aproveitando esse informe, Marcelo, eu gostaria de pedir para que o Convazão, na  
42 próxima reunião do Conselho, apresentasse esses resultados. Existem outras ações discutidas nesse Grupo,  
43 importantíssimas. Inclusive, lendo a ata, eu fiquei impressionada com a movimentação. E eu gostaria que fosse  
44 apresentado porque a mineração na Bacia do Velhas, no Comitê do Velhas, vamos dizer assim, nunca aparece

45 informação nesse sentido relacionada à mineração. Então hoje nós podemos dizer – e o Renato, se eu estiver  
 46 errada – que a mineradora AngloGold Ashanti está colaborando para minimizar os efeitos da estiagem em Belo  
 47 Horizonte. E aproveitando aqui, Marcelo, reiterar aquele meu pedido de apresentação daquela discussão sobre  
 48 política de segurança de barragem, também em uma próxima reunião, para inclusão na pauta.” Presidente  
 49 Marcelo da Fonseca: “Realmente, é importante ressaltar o excelente trabalho que esse grupo Convazão tem feito  
 50 para apoiar a gestão no Velhas, atendendo as condições mínimas de vazão no rio das Velhas, inclusive permitindo  
 51 a continuidade da captação da Copasa em função da condicionante que existe quanto à vazão mínima residual.”  
 52 Conselheiro Leonardo Romano/Peixe MG: “Eu queria primeiro trazer uma notícia de que depois de muita  
 53 negociação, interação com o Ministério da Pesca e Aquicultura, com o essencial apoio da SEMAD, nós  
 54 conseguimos liberar 20.000 toneladas/ano de produção em Três Marias e 15.000 em Furnas que estavam presos  
 55 nos parques aquícolas. Conseguimos resolver isso, e foram publicadas recentemente as portarias liberando para  
 56 uso. Então essas capacidades de suporte são muito importantes, primeiro para regularizar empreendimentos que  
 57 estão funcionando sem a devida outorga. E vai sobrar capacidade para ampliações e novos empreendimentos.  
 58 Então é uma notícia muito importante para a aquicultura mineira. Nós terminamos 2023 como o terceiro Estado  
 59 maior produtor do Brasil e estamos muito próximo de São Paulo, que é o segundo. E com essa notícia esperamos  
 60 em breve passar São Paulo e passarmos a ser o segundo maior produtor de tilápia do Brasil. Presidente, eu queria  
 61 só registrar mais um ponto, que já é uma estranheza – eu quero aproveitar o foro e o assunto –, porque nós  
 62 estamos há muitos anos tentando fazer com que o registro de aquicultor saia do IEF, como é hoje pela Portaria  
 63 100, e vá para a Seapa. Porque aquicultura é proteína animal, tem o mesmo tratamento de bovinocultura,  
 64 avicultura, suinocultura, em todas as esferas. E no Estado de Minas Gerais, estranhamente, o IEF não abre mão  
 65 de manter esse registro lá. Então é uma defasagem, uma distorção. É uma atividade que está crescendo a cada  
 66 dia, profissionalizada, com entrada de empresários, e não conseguimos entender. Nós temos lutado. Na semana  
 67 passada, eu entreguei pessoalmente para o governador um ofício sobre isso. E o IEF insiste em não aceitar isso.  
 68 Então fica o registro, e eu gostaria de contar com apoio de todo mundo, porque é uma distorção que tem que ser  
 69 mudada. E finalmente, presidente, eu gostaria de fazer um pedido ao Renato, da Cemig, que a Cemig está com  
 70 um projeto de uma estação de produção de energia na represa de Três Marias, no município de Três Marias,  
 71 energia solar, e até nós já tivemos apresentação do superintendente Stéfano Miranda. Mas isso gera muito  
 72 questionamento, muita dúvida, tem muitas entidades contra isso. E eu acho que seria importante se o Renato  
 73 pudesse providenciar, na próxima reunião, trazer alguém para mostrar para este Conselho, apresentar esse  
 74 projeto, o que ele significa, para ficarmos todos nivelados no assunto.” Conselheiro Nelson Cunha  
 75 Guimarães/Copasa: “Eu queria fazer uma complementação, Marcelo, da sua resposta para a conselheira Iude, da  
 76 importância que é essa experiência, e eu considero exitosa, que é o grupo Convazão no Comitê do Velhas, já que  
 77 é uma bacia prioritária e estratégica para abastecimento público da região metropolitana de Belo Horizonte. E  
 78 isso não é novidade, Iude, esse grupo Convazão, se não me falha a memória – o Renato, que é o nosso  
 79 coordenador, pode até confirmar –, isso acontece desde 2017. E eu entendo, acho que foi uma das primeiras  
 80 experiências que realmente agregaram os usuários, o IGAM, que é o órgão gestor, o Comitê, os representantes  
 81 da sociedade civil, de forma conjunta e com decisões práticas e consensadas de buscar realmente uma gestão de  
 82 um recurso de uma bacia que tem sofrido muito nos períodos de escassez hídrica com que nós temos convivido  
 83 em alguns anos passados. Este ano é um ano crítico, que todos sabemos, e nessa estratégia de gestão do Alto  
 84 Velhas, e para a garantia do abastecimento, nós destacamos o papel que teve a Cemig, na época em que ela era  
 85 responsável pela operação da barragem de Rio de Pedras. Hoje agora é um empreendedor particular. E também  
 86 o papel importantíssimo da AngloGold Ashanti, que sempre foi parceira. E obviamente todo mundo entendendo  
 87 a necessidade de cada um do uso daquele recurso, mas também entendendo a necessidade da garantia de vazão  
 88 no rio, possibilitando não só abastecimento da Copasa, mas também a manutenção de vazão residual. Então é  
 89 um trabalho que eu entendo que é maravilhoso, e a postura de todos que participam é louvável e tem um papel  
 90 importantíssimo, e que tenha vida longa. É um grupo que, inclusive, a experiência já foi apresentada no Encob, e  
 91 externamente já gerou interesse das pessoas de conhecerem a experiência, mas tem um papel fundamental.”  
 92 Conselheiro Renato Junio Constâncio/Cemig: “Eu não vou repetir as palavras do Nelson, ele já falou tudo. Só  
 93 algumas correções. O Convazão existe, extraoficialmente, desde 2013; oficialmente, através da Deliberação do  
 94 Comitê, desde 2015. É uma sala de situação, de onde tem a gestão compartilhada, integrada, dos poucos  
 95 reservatórios que nós temos a montante de Belo Horizonte, visando garantir a segurança hídrica do  
 96 abastecimento e também a vazão ecossistêmica no rio. Então é uma gestão integrada onde vários atores

trabalham. O IGAM faz parte também. Nós mudamos a outorga de Rio de Pedras. Há uma integração entre a Copasa, a AngloGold. A AngloGold é o primeiro gatilho, o primeiro agente a ceder água, fazer o aporte de recurso hídrico quando é necessário. E Rio de Pedras, quando era da Cemig... Para quem não sabe, a Cemig já não é mais a concessionária da PCH Rio de Pedras. A pouca água que tem lá, o reservatório está assoreado, mas garante um abastecimento pelo menos de 1 metro cúbico por 30 dias; ele garante de 20 a 30 dias. Isso faz diferença para garantir pelo menos a vazão de referência na captação da Copasa. Então existe desde 2013 e, em Deliberação, desde 2015. Se for a vontade do presidente do Conselho Estadual, nós trazemos a experiência. Mas baseou-se na experiência da sala de situação da ANA, do São Francisco, e é uma iniciativa do Comitê do Rio das Velhas, onde todos os entes trabalham, e tem sido uma experiência bastante exitosa mesmo, bem interessante... Relativo ao questionamento sobre um projeto de usina fotovoltaica flutuante no reservatório de Três Marias, a Cemig está dando um tempo para readequação. São dois projetos, na verdade, tanto no reservatório da PCH Cajuru, em Carmo do Cajuru e Divinópolis, e também em Três Marias. A Cemig já fez algumas apresentações em alguns ambientes, em algumas entidades. No Comitê do São Francisco, por exemplo, na CCR do Alto São Francisco, já teve apresentação. Já fez algumas apresentações, mas agora o projeto está em standby, devido à repercussão, aos questionamentos que ocorreram. E se for a vontade também da presidência deste Conselho, nós podemos destacar um funcionário específico, um técnico específico do projeto e trazer, desde que, depois de revisado, e vai ter uma nova proposta.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Renato. Já fica aqui o convite para apresentação do trabalho do Convazão. É realmente um trabalho pioneiro e tem trazido resultados excelentes para a gestão no Alto Velhas. E também o convite para apresentação dos projetos em Três Marias, conforme solicitado pelos conselheiros.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães/Copasa: “Durante a fala, tinha uma questão importante que eu queria só reforçar e ressaltar. Até voltando um pouquinho à questão da experiência do Convazão, só para reforçar a importância da existência de estruturas para regularização de água, que são fundamentais para enfrentamentos de eventos climáticos críticos, como seca. Então são uma necessidade e têm uma importância enorme para que possamos mitigar essas ações de secas extremas, como tem acontecido aqui na região metropolitana de Belo Horizonte. Só para reforçar essa lembrança e entendermos que para se tratar e mitigar eventos críticos, para se adaptar neste momento de mudanças climáticas, nós também temos que pensar em investimentos em infraestrutura verde, mas também é necessária infraestrutura como barragens, que são muito importantes nesses momentos.” **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Janaina Aguiar, do IEF, fez apresentação sobre o trabalho realizado, no âmbito do Instituto Estadual de Florestas, de levantamento de espécies exóticas invasoras da flora e da fauna com ocorrência no Estado de Minas Gerais, a partir de contratação do Instituto Hórus e apoio dos Planos de Ação Territoriais para conservação de espécies ameaçadas de extinção, no âmbito do projeto Pró-Espécies. Comunicou que, após os procedimentos de consulta pública, a próxima etapa do trabalho acontecerá no dia 26 de setembro com a realização de reunião virtual, aberta, para validação da lista de espécies exóticas invasoras, quando serão apresentados a proposta revisada e os pontos de atenção para discussão. “Nós gostaríamos de convidar a todos, desde já, para essa etapa, e a etapa final será a elaboração de uma normativa com a publicação dessa lista de espécies exóticas invasoras do Estado, contendo as diretrizes sobre o enquadramento, o controle e o tipo de uso. O objetivo dessa lista é viabilizar que a gestão ambiental no Estado possa atuar com clareza, com eficácia, protegendo também a diversidade biológica das áreas naturais, uma vez que algumas espécies exóticas invasoras comprometem realmente as espécies nativas no ambiente.” **5) EXAME DA ATA DA 141ª REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 141ª reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, realizada em 10 de julho de 2024. Votos favoráveis: Abas, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Faemg, Fiemg, Ibram, UFMG, Instituto Espinhaço, MPMG, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Lavras, Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca, SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Seinfra, SEMAD, SES, Siamig, UFU e Unifei. Abstenções: Abes, Prefeitura de Mantena e Segov. Ausências: IHMBio, Peixe MG, Prefeitura de Jordânia e Prefeitura de Patrocínio. Justificativas de abstenções. Os conselheiros representantes da Abes, Prefeitura de Mantena e Segov justificaram abstenção pelo motivo de não terem participado da reunião anterior. **6) MINUTAS DE DELIBERAÇÃO CERH-MG PARA EXAME E DELIBERAÇÃO. 6.1) Minuta de Deliberação CERH-MG que dispõe sobre a equiparação de entidade à Agência de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (PS1).** SEI/Nº 2240.01.0000974/2024-94. Responsável: Gerência de Apoio às Agências de Bacias Hidrográficas e Entidades Equiparadas (Geabe/IGAM). Minuta de Deliberação Normativa aprovada por unanimidade nos termos apresentados pelo IGAM. Votos favoráveis: Abas, Abes, Copasa, CRBio, Faemg, Fiemg, Ibram, UFMG, IHMBio, Instituto Espinhaço,

149 Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Jordânia, Prefeitura de Lavras, Prefeitura de Mantena,  
 150 Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca,  
 151 SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, SEMAD, SES, Siamig, UFU e Unifei. Abstenções: Abragel,  
 152 Cemig e MPMG. Ausência: Peixe MG. Justificativas de abstenções. Conselheira Maria Aparecida Borges Pimentel  
 153 Vargas/Abragel: “Por saber que esse é um assunto que vem sendo discutido desde o início da Cobrança, e esse  
 154 7,5% sempre foi um problema sério para todas as entidades equiparadas. E aí eu não acho justo não dar essa  
 155 oportunidade, já que você tem o dispositivo legal. Mas não quero entrar em discussão com os motivos dados pelo  
 156 IGAM.” Conselheiro Renato Junio Constâncio/Cemig: “Eu também me abstenho pelas mesmas justificativas da  
 157 Maria Aparecida, da ABRAGEL.” Conselheiro Carlos Alberto Valera/MPMG: “Abstenção na forma do Ato 02 da  
 158 Corregedoria-Geral do Ministério Público de Minas Gerais.” **6.2) Minuta de Deliberação CERH-MG que dispõe**  
 159 **sobre a equiparação de entidade à Agência de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e**  
 160 **Muriaé (PS2). SEI/Nº 2240.01.0000979/2024-56. Responsável: Gerência de Apoio às Agências de Bacias**  
 161 **Hidrográficas e Entidades Equiparadas (Geabe/IGAM).** Minuta de Deliberação Normativa aprovada por  
 162 unanimidade nos termos apresentados pelo IGAM. Votos favoráveis: Abas, Abes, Copasa, CRBio, Faemg, Fiemg,  
 163 Ibram, UFMG, IHMBio, Instituto Espinhaço, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Jordânia,  
 164 Prefeitura de Lavras, Prefeitura de Mantena, Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Rio  
 165 Pomba, Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca, SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, SEMAD,  
 166 SES, Siamig, UFU e Unifei. Abstenções: ABRAGEL, Cemig e MPMG. Ausência: Peixe MG. Justificativas de abstenções  
 167 conforme registros feitos no item 6.1, em votação em bloco. **6.3) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova o**  
 168 **Relatório Anual de Certificação do Alcance das Metas do período 2023 referente ao Programa Nacional de**  
 169 **Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês) para o Estado de Minas Gerais. SEI/Nº**  
 170 **2240.01.0005741/2024-07. Responsável: Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas e Articulação**  
 171 **à Gestão Participativa (GECBH/IGAM).** Minuta de Deliberação Normativa aprovada por unanimidade nos termos  
 172 apresentados pelo IGAM. Votos favoráveis: Abas, Abes, Cemig, Copasa, CRBio, Faemg, Fiemg, Ibram, UFMG,  
 173 IHMBio, Instituto Espinhaço, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Jordânia, Prefeitura de  
 174 Lavras, Prefeitura de Mantena, Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Rio Pomba,  
 175 Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca, SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, SEMAD, SES,  
 176 Siamig, UFU e Unifei. Abstenção: MPMG. Ausências: ABRAGEL e Peixe MG. Justificativa de abstenção. Conselheiro  
 177 Carlos Alberto Valera/MPMG: “Na forma do Ato 02 da Corregedoria-Geral, abstenção.” **7) RELATÓRIO DO**  
 178 **PROCESSO ELEITORAL DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - GESTÃO 2024/2027. SEI/Nº**  
 179 **2240.01.0005856/2024-06. Apresentação: Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas e Articulação**  
 180 **à Gestão Participativa (GECBH/IGAM).** Maria de Lourdes Amaral Nascimento, do IGAM, fez apresentação do  
 181 Relatório do Processo Eleitoral dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - Gestão  
 182 2023/2027. O conteúdo da exposição foi disponibilizado na pauta desta reunião, no site da SEMAD. Síntese dos  
 183 debates. A conselheira Maria de Lourdes Pereira dos Santos, do Ibram, parabenizou toda a equipe do IGAM pelo  
 184 trabalho realizado e os resultados e destacou que considera o índice de presença dos usuários um indicador muito  
 185 importante do êxito do sistema. “Existe uma frase muito importante para quem é usuário de que, em discussões,  
 186 quando você participa, você pode perder ou ganhar, quando você não participa, você sempre vai perder. E o  
 187 usuário é bem ciente disso. Eu acho que falta essa consciência, desde sempre, me parece, às prefeituras, porque  
 188 não enxergam o tamanho do potencial prejuízo que é não participar de uma discussão nesse nível de Comitê de  
 189 Bacia.” O presidente Marcelo da Fonseca parabenizou a equipe do IGAM e agradeceu pela dedicação ao processo  
 190 durante vários meses para abranger todos os Comitês de Bacia em Minas Gerais. Thiago Figueiredo Santana, do  
 191 IGAM, destacou o processo de mobilização e articulação com atores, segmentos e afins. “Quando o Estado, e este  
 192 próprio Conselho, propuseram à época, quando da implementação da Cobrança, que os Comitês revisassem seu  
 193 território de atuação por uma racionalidade administrativa, em busca de resultados, também abarca esse  
 194 processo do fortalecimento institucional, que hoje, em algumas Bacias, vemos que ainda está fragilizado. Nós  
 195 temos Bacias que têm uma pujança, uma força de atuação, que foi falado até mesmo de um grupo do Comitê do  
 196 Rio das Velhas, que tem dado resposta, atuado proativamente para mitigar efeitos da crise hídrica, mas temos  
 197 Bacias em que hoje verificamos a necessidade de revisão. E isso não é cercear a participação social, porque uma  
 198 coisa que é premissa legal é a paridade dentro da composição dos Comitês, mas é o fortalecimento institucional  
 199 daquele ente dentro do exercício da política pública.” O conselheiro Renato Junio Constâncio, da Cemig, informou  
 200 que faz parte da diretoria do Comitê da Bacia do Rio das Velhas, demonstrou sua preocupação com o índice de

participação dos municípios, de cerca de 33%, e considerou que a realização de reuniões itinerantes possa contribuir para o aumento do interesse, como em outros Comitês. “Cabe realmente uma reflexão, levar toda essa estatística para a diretoria do Comitê, para revermos nossa postura, nossa atuação e nossa presença nos vários municípios, destacou. A conselheira Emanuele Mares Oliveira, da Prefeitura de Jordânia, parabenizou e agradeceu o IGAM pelo trabalho realizado e destacou a importância do processo eleitoral para que “abra as portas para que o Comitê trabalhe com eficiência”. O conselheiro Guilherme da Silva Oliveira, da Faemg, parabenizou a equipe do IGAM pelo trabalho, agradeceu o apoio do órgão e destacou a mobilização realizada pela entidade que representa com o setor agropecuário. O presidente Marcelo da Fonseca sugeriu solicitar à Câmara Técnica Especializada de Planejamento (CTEP) para analisar os dados e apresentar propostas para o aprimoramento do processo e garantir maior efetividade de participação nos Comitês. “Eu acho que nós como Conselho, como entidade máxima da gestão das águas no Estado, temos que ter um papel de provocação, de fomento aos nossos Comitês de Bacia para discutir essas estratégias. Muitas vezes os Comitês, num olhar somente no seu território, perdem o olhar do todo. Quando vemos, por exemplo, essa questão da representatividade feminina, da participação do poder público municipal, é sistêmico. Então talvez tenhamos que ter uma ação mais estratégica.” O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), alertou para a necessidade de se avaliar um possível redesenho dos Comitês visando aumentar sua abrangência e interesse na participação da sociedade, inclusive com uma reflexão sobre regras de exclusão de membros. “Se nós começarmos a usar o Regimento da maneira como está colocado, outras instituições vão se interessar por participar ou nós teremos o esvaziamento da assembleia? Nós não sabemos, porque um dos efeitos da aplicação do Regimento é o efeito pedagógico que ele tem. Se existe uma regra, a regra tem que ser cumprida; se não é cumprida, existem punições, sanções. Então nós temos que entender o processo.” O conselheiro representante da UFU registrou ainda as seguintes considerações: “Eu entendo que determinadas políticas públicas que estão sendo tomadas, inclusive com a modificação do Regimento e da forma de organização administrativa e da atuação do Conselho Estadual, diminuíram a amplitude de ação dos CBHs. E eu vejo também essa possibilidade agora da administração autônoma das CGLs também como uma diminuição do papel dos CBHs no sistema de administração de recursos hídricos.” Maria de Lourdes Amaral Nascimento, do IGAM, defendeu também uma reflexão sobre a participação e informou que serão apresentados à CTEP, na próxima reunião, os resultados da avaliação bienal 2022/2023 de governança dos Comitês. “Eu acho que isso vem muito ao encontro dessa questão do processo eleitoral também, essa proposta sua, Marcelo, de levar para a CTEP. E com essa questão da avaliação da governança nós conseguimos avaliar um pouco a fragilidade do Comitê, essa questão da não participação do segmento, essa questão da falta de quórum, essa questão da falta de pauta, de pautar o Plano, de pautar as questões importantes da Bacia, de não ter uma pauta atrativa. Então nós vamos ter essa oportunidade de conversar com a CTEP.” O conselheiro Gustavo Alvarenga Rodrigues, da Prefeitura de Lavras, comentou que o CBH Nascentes do Rio Grande tem conseguido quórum nas reuniões, desde a gestão passada, mesmo com dificuldade de estrutura, reconheceu o esforço e desafio do IGAM e parabenizou o órgão pelo trabalho realizado. “A gestão hídrica diz respeito diretamente à saúde pública e sobrevivência, e as gestões locais são fundamentais para criarmos uma correta política de urbanização e sustentabilidade”, destacou. O conselheiro Fábio Croso Soares, da Promutuca, sugeriu que fosse avaliada a possibilidade de se institucionalizar as reuniões online também para os Comitês de Bacia para facilitar a participação, evitando maiores deslocamentos e despesas. Presidente Marcelo da Fonseca: “Nós tivemos as manifestações seguindo essa linha da necessidade de aprimoramento. Então eu acho que não tem nenhuma objeção – se alguém tiver alguma objeção, que faça, por gentileza – de encaminhar e deixar registrado em ata esse pedido para que a CTEP possa avaliar esses dados, todo esse relatório e tanto as outras informações que eventualmente tenham junto com o relatório que a Lourdes citou que vai apresentar; e nos devolva, a este Plenário, uma proposta de alguns encaminhamentos de ações e diretrizes para fortalecimento da participação nos Comitês de Bacia. Podemos seguir dessa forma? Não tem nenhuma objeção, então fica com esse encaminhamento.”

**8) PROGRAMA MONITOR DE SECAS. Responsável: Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico e Eventos Críticos (GMHEC/IGAM).** Paula Pereira de Souza, do IGAM, fez apresentação do programa Monitor de Secas e o cenário atual em Minas Gerais. O conteúdo da exposição foi disponibilizado na pauta desta reunião, no site da SEMAD. Após a apresentação, foram esclarecidos pontos destacados pelos conselheiros Maria de Lourdes Pereira dos Santos, do Ibram, e Nelson Cunha Guimarães, da Copasa.

**9) ASSUNTOS GERAIS.** Conselheiro Valter Vilela Cunha/Abes: “Eu gostaria de registrar neste momento a excelência dos cursos que estão sendo ofertados pelo IGAM por meio do Programa Estadual de Capacitação de Recursos Hídricos. São

253 muito bons, são interessantes. Deixar os meus parabéns para todos os instrutores.” Presidente suplente Thiago  
 254 Figueiredo Santana: “Obrigado, Valter. É importante divulgar. Eu vou pedir para depois a Secretaria Executiva,  
 255 junto com a assessoria do gabinete, repassar o link desses cursos para divulgação com os conselheiros.”  
 256 Conselheira Maria de Lourdes Pereira dos Santos/Ibram: “Eu quero comentar aqui e fazer um paralelo com  
 257 aqueles números que a Lourdes apresentou do processo eleitoral dos Comitês, uma dimensão muito grande. Mas  
 258 eu queria registrar também que, na semana passada, foi realizada a Exposibram, o maior encontro de mineração  
 259 da América Latina, e passar para vocês os números, também numa dimensão que surpreendeu a nós mesmos no  
 260 Ibram: 86 mil participantes, 320 palestrantes, 15 mil metros de montagem de estrutura nos stands; 600 standes;  
 261 uma feira do lado de fora e mais uma feira dentro do Expominas e o congresso em separado; mais de 600 horas  
 262 de conteúdo e 419 reuniões em rodadas de negócio. Foi a maior Exposibram eu acho que dos últimos 27 anos, e  
 263 ano que vem uma Exposibram talvez não tão grande, em Salvador. Nos anos pares, a Exposibram acontece em  
 264 Belo Horizonte e nos anos ímpares, em Estados mineradores. Ano passado foi no Pará, e ano que vem vai ser em  
 265 Salvador, na Bahia.” Presidente suplente Thiago Figueiredo Santana: “Parabéns, Iude, ao Ibram, Sindiextra e  
 266 demais parceiros, que compõem o nosso Sistema de Recursos Hídricos. A Iude é decana também como  
 267 representação do setor aqui.” Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi/UFU: “Só para registrar que amanhã o CBH  
 268 Araguari vai fazer a sua plenária ordinária, reunião ordinária, e nessa reunião nós vamos comemorar o 26º  
 269 aniversário do CBH Araguari. Então para registrar os 26 anos da formalização do CBH no Sistema de Recursos  
 270 Hídricos do Estado de Minas Gerais.” Presidente suplente Thiago Figueiredo Santana: “Parabéns, Sylvio e todos  
 271 os conselheiros do CBH Araguari. Eu já fui a muitas reuniões, muito importante na região, e estamos concluindo  
 272 o processo de equiparação das entidades no PN1, PN3, e toda a Bacia do Paranaíba com entidade equiparada, se  
 273 Deus quiser, em breve funcionando.” Conselheiro Gustavo Alvarenga Rodrigues/Prefeitura de Lavras: “Como a  
 274 internet caiu um pouco, eu perdi um pedaço da reunião, eu gostaria de confirmar que a minha fala, a minha  
 275 intervenção foi referente ao item 7 da pauta, apresentação da Maria de Lourdes. E uma outra colocação é sobre  
 276 a utilidade das reuniões virtuais. Nós aqui na cabeceira estamos tendo uma experiência muito positiva. Na última  
 277 reunião do nosso Comitê, na 4ª reunião, nós tivemos um quórum de 100% do poder público estadual. Obrigado.  
 278 Parabéns a todos.” Presidente suplente Thiago Figueiredo Santana: “Obrigado, Gustavo. Parabéns a todos do CBH  
 279 Nascentes do Rio Grande, o primeiro Comitê a ter se unificado, primeiros Comitês a serem unificados, que surgiu  
 280 o Comitê Nascentes do Rio Grande.” **8) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o  
 281 presidente suplente Thiago Figueiredo Santana, que assumiu a Presidência interinamente, agradeceu a presença  
 282 de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

283  
284  
285  
286  
287  
288

---

#### APROVAÇÃO DA ATA

---

**Marcelo da Fonseca**  
**Presidente suplente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos**